



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A um amigo cronista

Desde que comecei a escrever neste espaço, conto com o colega jornalista e cronista Danilo Gomes como leitor assíduo das minhas crônicas. Membro da Academia Mineira de Letras, mesmo antes da pandemia, compartilhou, em cartas e correspondências, um pouco da própria experiência na literatura, ajudando a me guiar e inspirar por esse gênero tão encantador.

Acontece que Danilo também é um estudioso da história e apaixonado especialmente pelas narrativas marítimas e de grandes viagens. Há algumas semanas, trocamos e-mails, pois o tema era a crônica em que mencionei a vontade de viajar com a família. Ele se lembrou da filha, que guarda o mesmo desejo, e dos netos. Ao citar que eu sonhava com uma viagem ao Sul da Bahia, ele logo recordou-se de um fato histórico pouco conhecido, de que na frota de Pedro Álvares Cabral, “veio um certo capitão Aires Gomes”.

“Na volta, o navio dele, Aires Gomes, quem sabe um ancestral meu, soçobrou, por certo devido a uma borrasca

braba. Ele e os companheiros morreram afogados. Coitados! Escrevi uma crônica sobre ele. Vou-lhe mandar, para você ler, quando lhe sobrar um tempo”, escreveu. Na leitura, descobri que o xará e possível ancestral do companheiro cronista está inclusive citado na célebre carta de Caminha.

E Danilo continuou o relato, contando da “paixão pelo mar e seu marulho” e do gosto por observá-lo “seja em Porto Seguro, na Praia do Francês seja...” “Numa outra encarnação, acho que fui marinheiro, talvez pirata (mas não pirata mau)”, segue, com uma pausa textual para risadas. Menino ainda, conta, descobriu Marco

Polo e, na juventude, *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto. Hoje, dá sua volta ao mundo em casa, acompanhado dos livros, esses incansáveis parceiros de viagem.

“Mesmo em casa, lendo, podemos participar de lances sensacionais. As descobertas dos Polos. As navegações. Os chineses estiveram na América antes de Colombo. As fortas chinesas eram sofisticadas e os navios muito grandes. As viagens pelo mundo duravam dois, três anos. Os vikings também estiveram aqui. Consta que até os fenícios estiveram no Brasil!”, lembrou-se.

Com o fim da nossa conversa por mensagens, que bem combinaria com

o cafezinho de fim de tarde em Minas, Danilo cumpriu a promessa e me mandou a crônica *Aires Gomes, capitão de caravela* e outros textos mais. A curiosidade, agora, é a de mergulhar pelas indicações de leitura, segundo ele, sob medida para “a tal de quarentena”.

No topo da lista, está *As Mil e uma noites*. “Sugiro ao leitor degustar essas deliciosas narrativas (que a princesa Sherazade fez ao sultão Shahriar nas longas noites insones de quarentena no palácio de Badgá), ouvindo a extasiante sinfonia de Rimsky-Korsakov, *Scheherazade*”. E vamos viajar ao melhor estilo do amigo cronista, com combo de leitura e música!

VIOLENCIA / A copeira Aurení Constância de Souza Rodrigues, 48 anos, foi atacada por Reinan Rodrigues de Souza, 22, com golpes de faca, martelo e garfo. O suspeito ainda tentou estrangular a irmã de 13 anos. Ele foi preso. A vítima será enterrada hoje, em Brazlândia

Assassinada pelo filho a sangue frio

» DARCIANNE DIOGO

Manhã de sábado. Como de costume, Aurení Constância de Souza Rodrigues, 48 anos, acordava todos os dias logo cedo para regar as plantas. Durante a atividade rotineira, a mulher foi atacada pelo filho mais velho, Reinan Rodrigues de Souza, 22, enquanto estava de costas jogando água nas rosas. A copeira foi brutalmente assassinada com golpes de faca, garfo e martelo. O crime aconteceu na Quadra 71 de Águas Lindas de Goiás (GO) — distante cerca de 51km de Brasília. O acusado está preso. Aurení será sepultada na tarde de hoje, no Cemitério de Brazlândia.

O *Correio* esteve no local do crime e conversou com vizinhos e um familiar da vítima. Renato de Souza, 42, é sobrinho de Aurení e mora a poucos metros da residência da tia. No dia do crime, ele havia deixado o filho em um curso e voltou pouco tempo para a casa, ao que estranhou a movimentação e a correria na rua. “Quando eu entrei dentro da casa dela, ele (Reinan) tinha tirado a roupa manchada de sangue e estava só de cueca, esperando a chegada da polícia, como se nada tivesse acontecido. Minha tia estava muito machucada, com o cor-

po estendido no fundo da casa. Foi uma cena terrível”, detalhou.

A Renato, o acusado teria confessado o plano dele. Depois de matar a mãe, Reinan assassinaria a irmã, de 13 anos, e o pai seria morto assim que chegasse do trabalho, à noite. Por fim, o jovem afirmou que tiraria a própria vida. “Ele estava irreconhecível. A gente fica com muito ódio na hora, mas o certo é pagar o mal com o bem. Não cometeria mais um crime”, disse Renato.

Natural de Serra Dourada (BA), Aurení chegou em Goiás em 1990 com outros cinco irmãos e, desde então, morava no município de Águas Lindas, com os dois filhos e o marido. Alegre, divertida e pessoa amiga. Essas são as lembranças que a copeira vai deixar. “Acolhia a todos muito bem na casa dela. Era uma pessoa carinhosa, que tratava todo mundo bem”, lamentou o sobrinho.

Vizinha há mais de 14 anos de Aurení, a confeitadeira Joaquina Melo, 36, contou que a comunidade está em choque com a barbaridade. “Víamos

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Sobrinho de Aurení, Renato de Souza encontrou o primo logo após o crime. Segundo o familiar, ele estava “irreconhecível”



Ela (irmã) conseguiu se desvencilhar e saiu em busca de socorro, acionando vizinhos e a polícia, que chegou ao local e o prendeu”

Cléber Martins,
delegado titular da 17ª DRP de Águas Lindas

ele (Reinan) o dia inteiro aqui e jamais pensávamos que pudesse ser capaz de fazer alguma coisa do tipo. A vida da minha amiga era limpar a casa, olhar os meninos, trabalhar e ir para a igreja.

Estamos em choque. Isso tudo foi muito pesado”, disse, emocionada.

Barbárie

Aurení Constância foi atingida com golpes de martelo e esfaqueada em seguida. O suspeito alegou aos policiais que escutou “vozes satânicas” pedindo para que ele matasse a mãe. “Depois, com a mãe já caída no chão, ele a atacou e atingiu contra sua região torácica, usando de um peso usado para fazer musculação, do tipo barra fixa para supino”, explicou, ao *Correio*, o delegado à frente do caso, Cléber Martins, titular da 17ª Delegacia Regional de Polícia (DRP) de Águas Lindas.

A irmã de Reinan acordou assustada

com os barulhos e viu o momento em que o jovem agredia a mãe. A adolescente tentou salvá-la, mas foi esganada e asfixiada pelo suspeito. “Ela conseguiu se desvencilhar e saiu em busca de socorro, acionando vizinhos e a polícia, que chegou ao local e o prendeu”, detalhou o investigador.

Preso, o homem confessou que tinha a intenção de atear fogo no corpo da mãe e enterrá-la em uma cova que ele havia preparado no quintal de casa. Reinan foi conduzido à Delegacia de Polícia de plantão e autuado pela prática dos crimes de homicídio doloso qualificado consumado (qualificado pelo uso de recurso que impediu a defesa da vítima e feminicídio) e tentativa de homicídio qualificado (feminicídio tentado).

PCDF/Divulgação



Suspeito do duplo homicídio, Vitor Damasceno Viana, 36, está foragido

Jovens são mortos por engano

O jovem, de 21 anos, e o adolescente, de 13, assassinados na noite de sábado, em Sobradinho, não tinham qualquer envolvimento com o suspeito pelo duplo homicídio, identificado como Vitor Damasceno Viana, 36. Um rapaz, de 17 anos, também acabou baleado e, segundo as investigações, ele foi confundido com o irmão.

Maycon Guilherme Gomes e Djonathan Kauan de Souza estavam na casa de Alex Valério Barros no momento do crime. Os três eram amigos e conversavam na residência, quando o suspeito

estacionou na porta do imóvel, desceu de um carro conduzido por um comparsa e efetuou diversos disparos. Maycon morreu na hora, e Djonathan chegou a ser levado ao Hospital Regional de Sobradinho (HRS), mas não resistiu aos ferimentos. O delegado-chefe da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), Hudson Maldonado, contou que os irmãos Alex e Alexandre Valério Barros teriam subtraído telhas na casa de Vitor. “Na sexta-feira, ele (Vitor) foi tirar satisfação com Alexandre e chegou a apontar uma arma calibre 12mm de fa-

bricação caseira. Ele foi embora e retornou ontem (sábado)”, afirmou.

O alvo de Vitor, de acordo com a apuração policial, era Alexandre. Alex está internado no HRS, onde passou por cirurgia e segue sob cuidados médicos. Vitor acumula uma extensa ficha criminal, com passagens por tentativa de homicídio, roubo a mão armada e posse de arma de fogo. Desde 2018, ele estava sob regime de liberdade provisória. O suspeito está foragido e a PCDF pede ajuda da população para localizá-lo. As denúncias podem ser feitas pelo número 197.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de maio de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Bernardo Lopes Rabelo, 75 anos
Cecília Lopes da Silva, 91 anos
Francisco do Carmo Leite, 80 anos
Isabel Alves de Figueiredo, 51 anos
Ivete de Moraes, 65 anos
José Vicente Martins, 70 anos
Julica Rodrigues Pontes, 76 anos
Laiz de Oliveira, 77 anos
Lúcia da Luz Oliveira Ramos, 76 anos
Maria Eduarda M. Coelho Maia, 17 anos
Roberto Cláudio Mendes, 57 anos

» TAGUATINGA

Angelita Vitorino de Araújo, 82 anos

Ángelo Ricardo Marconi, 46 anos
Antônio Soares da Silva Filho, 53 anos
Conceição de Araújo Lima, 77 anos
Danilo Pereira dos Santos, 37 anos
Enildo Alves Ribeiro, 67 anos
Felipe Ferreira Cunha, 15 anos
Francisca Maria Lopes da Silva, 69 anos
Geraldo Cosmiro dos Anjos, 63 anos
Hony Cassio Alves Soares, 42 anos
Maria Amélia da Silva Damião, 90 anos
Maria Aparecida Pereira Araújo, 62 anos
Maria Zenobia Ribeiro, 59 anos
Reginaldo Egídio de Holanda, 59 anos
Vanuza Silva Furtado, 49 anos
Wanderson Faria de Araújo, 35 anos

Wanderson Florêncio da Silva, 36 anos

» GAMA

Flávia Neris Vidal, 48 anos

» PLANALTINA

Dominga Pereira de Santana, 77 anos
Edinalva Andrade Ferreira dos Santos, 64 anos
Maria Aldeir da Silva Gomes, 54 anos
Teodolína Flauzina Da Silva, 86 anos

» BRAZLÂNDIA

Alaides Maria Dionísio Silva, 68 anos

» SOBRADINHO

Daniel Martins Costa, 38 anos
Lucélia Helena Pereira de Castro, 59 anos
Públio Cezar de Araújo Moreno, 59 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Márcio Carlos Pires de Moura, 44 anos
Pedro Nascimento, 88 anos
Francisca Batista de Oliveira, 93 anos
José Moreira Neto, 97 anos
Cláudio Ferreira Torres, 55 anos (cremação)
Isnaldo Rosa de Lima, 79 anos (cremação)
Mônica Ferreira Dias, 61 anos (cremação)

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Preço Eletrônico nº 04/2021

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, com regime de **EMPREGADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FONE DE OUVIDO - HEADSET**, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 31/05/2021, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. O Edital poderá ser retirado nos sites www.aneel.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios